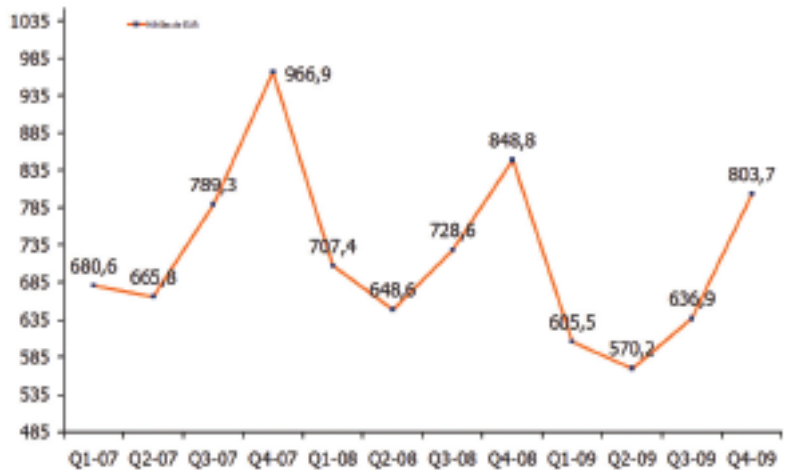


Grandes e Pequenos electrodomésticos contrariam tendência negativa



Facturação do mercado português de produtos tecnológicos - Fonte: GfK TEMAX

No quarto trimestre, o mercado português de produtos tecnológicos (electrónica de consumo, fotografia, pequenos e grandes electrodomésticos, telecomunicações, tecnologias de informação e equipamento de escritório) caiu 5,3 por cento face ao período homólogo. Os grandes e pequenos electrodomésticos são a excepção, com uma variação positiva de 1,8 e 2,8 por cento, respectivamente.

“ Nos últimos três meses do ano, o mercado de produtos tecnológicos gerou 804 milhões de euros, o que corresponde a uma quebra na facturação de 5,3 por cento, em relação ao período homólogo. Analisando a evolução durante o ano 2009, o volume de vendas foi de 2.616 milhões de euros, valores que representam uma quebra de 10,8 por cento em relação a 2008. O sector mais penalizado foi, à semelhança do verificado no quarto trimestre, o de equipamento de escritório e consumíveis (-30,9%). ”

Segundo o GfK TEMAX, os sectores de equipamento de escritório e tecnologias de informação sofreram quebras de dois dígitos na facturação, respectivamente de 27,3 e de 12,7 por cento. Os segmentos da fotografia, electrónica de consumo e telecomunicações também apresentaram variações homólogas negativas, se bem que mais ligeiras, de 2,3, 2,2 e 2,1 por cento, respectivamente.

Nos últimos três meses do ano, o mercado de produtos tecnológicos gerou 804 milhões de euros, o que corresponde a uma quebra na facturação de 5,3 por cento, em relação ao período homólogo. Analisando a evolução durante o ano 2009, o volume de vendas foi de 2.616 milhões de euros, valores que representam uma quebra de 10,8 por cento em relação a 2008. O sector mais penalizado foi, à semelhança do verificado no quarto trimestre, o de equipamento de escritório e consumíveis (-30,9%).

Nesta última etapa do ano, este sector apresentou uma variação homóloga negativa de 27,3 por cento, com um volume de vendas de 54 milhões de euros. A GfK registou uma redução na procura de impressoras e multifuncionais, o que, por sua vez, resultou numa quebra na facturação dos tinteiros, que são um produto complementar.

Da mesma maneira, a facturação do mercado de tecnologias da informação também continuou em queda, mantendo, no quarto trimestre, a tendência dos períodos anteriores. O sector valeu menos 12,7 por cento, caindo a facturação para os 147 milhões de euros. Analisando a evolução anual da facturação, pode verificar-se um pico nas vendas entre o terceiro e o quarto trimestre de 2009 mas, no total do ano, as tecnologias da informação não escaparam a uma descida de 15,1 por cento face a 2008.

Quanto ao mercado da fotografia, o total da facturação do quarto trimestre foi de 32 milhões de euros, com uma quebra de 2,3 por cento. Produtos como as molduras e as câmaras digitais foram alvo de elevada procura durante a época

“ O mercado de electrónica de consumo caiu 2,2 por cento face ao período homólogo, com um volume de vendas de 213 milhões de euros, e o das telecomunicações, este com uma quebra na facturação de 2,1 por cento, para os 120 milhões de euros. ”

festiva, resultando num crescimento da facturação destes artigos, quando analisada a evolução anual.

LCD em destaque no mercado da electrónica de consumo

Uma queda similar afectou o mercado de electrónica de consumo, que caiu 2,2 por cento face ao período homólogo, com um volume de vendas de 213 milhões de euros, e o das telecomunicações, este com uma quebra na facturação de 2,1 por cento, para os 120 milhões de euros.

Na electrónica de consumo, seguindo a tendência dos períodos anteriores, os LCD continuaram em crescimento no mercado português e, apesar da descida do preço médio, o segmento LED tem sido um dos “drivers” da variação positiva de dois dígitos deste produto, que representa mais de metade deste mercado. Outro produto em rápido crescimento são os auscultadores, visualmente mais atractivos e que vão apresentando melhor desempenho. Mesmo assim, no total do ano, as perdas na electrónica de consumo chegaram aos dois dígitos, atingindo os dez por cento.

Grandes e pequenos electrodomésticos com performance positiva

Na chamada linha branca, o sector dos grandes electrodomésticos apresentou uma performance positiva de 1,8 por cento, com a facturação a ascender aos 165 milhões de euros, no quarto trimestre de 2009. Produtos como as má-



“ Na chamada linha branca, o sector dos grandes electrodomésticos apresentou uma performance positiva de 1,8 por cento, com a facturação a ascender aos 165 milhões de euros, no quarto trimestre de 2009. Produtos como as máquinas de lavar, os frigoríficos e combinados, os congeladores e arcas e as placas de cozinha registaram variações positivas durante o período em análise. Devido ao clima chuvoso, as máquinas de secar a roupa estiveram em rápido crescimento, com variações positivas de dois dígitos. Não obstante, no cômputo do ano, os grandes domésticos não escaparam a uma queda de 2,8 por cento face a 2008. ”

“ Na electrónica de consumo, seguindo a tendência dos períodos anteriores, os LCD continuaram em crescimento no mercado português e, apesar da descida do preço médio, o segmento LED tem sido um dos “drivers” da variação positiva de dois dígitos deste produto, que representa mais de metade deste mercado. Mesmo assim, no total do ano, as perdas chegaram aos dois dígitos, atingindo os dez por cento. ”

quinas de lavar, os frigoríficos e combinados, os congeladores e arcas e as placas de cozinha registaram variações positivas durante o período em análise. Devido ao clima chuvoso, as máquinas de secar a roupa estiveram em rápido crescimento, com variações positivas de dois dígitos. Não obstante, no cômputo do ano, os grandes domésticos não escaparam a uma queda de 2,8 por cento face a 2008.

No que concerne aos pequenos domésticos, a variação foi igualmente positiva, de 2,8 por cento, com as vendas a totalizarem os 72 milhões de euros. O sector continuou em rápido crescimento e produtos como os grelhadores, ferros de engomar, torradeiras, aspiradores e os liquidificadores registaram todas tendências positivas. Com crescimentos de dois dígitos, durante o período em análise, destacaram-se as máquinas de barbear, os modeladores de cabelo, as fritadeiras, o cuidado dental e os aparadores de cabelo. Todos estes crescimentos, no quarto trimestre, somaram-se aos resultados positivos registados nos períodos anteriores, encerrando o ano com um crescimento global de seis por cento.

“ No que concerne aos pequenos domésticos, a variação foi positiva, de 2,8 por cento, com as vendas a totalizarem os 72 milhões de euros. O sector continuou em rápido crescimento e produtos como os grelhadores, ferros de engomar, torradeiras, aspiradores e os liquidificadores registaram todas tendências positivas. Com crescimentos de dois dígitos, durante o período em análise, destacaram-se as máquinas de barbear, os modeladores de cabelo, as fritadeiras, o cuidado dental e os aparadores de cabelo. Todos estes crescimentos, no quarto trimestre, somaram-se aos resultados positivos registados nos períodos anteriores, encerrando o ano com um crescimento global de seis por cento. ”

Milhões de euros	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Varição 4.º trimestre 2009/2008	2009	Varição 2009/2008
Electrónica de consumo	128	133	155	213	-2,2%	629	-10%
Fotografia	18	22	27	32	-2,3%	99	-6,6%
Grandes electrodomésticos	133	132	155	165	1,8	585	-2,8%
Pequenos electrodomésticos	45	46	51	72	2,8	214	6%
Tecnologias de informação	127	113	115	147	-12,7%	501	-15,1%
Telecomunicações	89	81	97	120	-2,1%	386	-12,5%
Equipamento de escritório e consumíveis	66	44	38	54	-27,3%	203	-30,9%
Mercado português de produtos tecnológicos	606	570	637	804	-5,3%	2.616	-10,8%

Fonte: GfK TEMAX

